

"Os empecilhos para que eu não levasse adiante a tarefa mediúnica do livro foram e continuam sendo inúmeros... Se eu me dispusesse a detalhar as perseguições que me foram movidas ao longo deste tempo todo, muita gente iria dizer que Chico Xavier ficou louco. Às vezes, para ter um pouco de paz, eu tinha, inclusive, que procurar o banheiro, para escrever... Vejo tanto médium reclamando disto ou daquilo, escrevendo confortavelmente em seus gabinetes... Não estou reclamando e nem fazendo crítica. O médium que se dispõe a produzir com os Amigos Espirituais tem que estar consciente da luta; vivemos num planeta em que os raios do Sol, para chegarem até nós, têm que ser filtrados... Nunca me faltou a proteção de Emmanuel, mas os espíritos infelizes sempre estiveram à espreita... A vida inteira me senti, em minha imensa desvalia, um soldado raso recebendo as ordens do general a quem me competia obedecer na trincheira de combate..."

"Interpreto cada livro dos nossos Benfeitores como sendo uma semente que é lançada à terra... Essas sementes continuarão produzindo, mesmo depois que o lavrador não mais tenha condições para o plantio. Eu não sou o dono da terra e nem das sementes: sou apenas um pobre lavrador que foi chamado à tarefa de se-

meiar... Tenho procurado me desincumbir do trabalho de modo tal, que a enxada não me seja retirada das mãos!..."

"Depois de minha desencarnação, é possível que apareça muita gente recebendo mensagens atribuídas a mim; digo-lhes que não é minha intenção parar de trabalhar, mas, se puder, como o pessoal costuma dizer, gostaria de 'dar um tempo' com a caneta e com o papel..."

"O único meio de o médium não complicar ainda mais a sua situação é continuar trabalhando debaixo de chicote."

"Ninguém deve perder a oportunidade de falar no nome de Deus para uma criança."



"Sem Deus no coração, as futuras gerações colocarão em risco a Vida no planeta. Por maior seja o avanço tecnológico da Humanidade, impossível que o homem viva em paz sem que a idéia de Deus o inspire em suas decisões."

"Estamos convencidos de que a Doutrina Espírita-Cristã, trazida ao mundo no século passado, é mais um apelo do Alto para o nosso retorno mais amplo ao Evangelho do Senhor em nossos dias. Naturalmente que não existe, dentro da Doutrina Espírita-Cristã, nenhum texto que possa justificar qualquer conflito fundamental entre a Doutrina Espírita e as Religiões Cristãs vigentes na Terra, porque todas elas representam o pensamento e o amor de Nosso Senhor Jesus Cristo para conosco, a Humanidade terrestre. Reconhecemos que, a cada novo dia, as nossas dificuldades, as nossas divergências como cristãos vão sendo banidas de nossos corações e sentimos mesmo que todos aqueles que sentem o Senhor no íntimo da alma não podem encontrar divergência alguma... E esses trabalham hoje, como nunca, para que as diferenças entre si sejam aplainadas, até que desapareçam, de maneira a constituirmos uma família só, diante do Senhor."

"...nós, espíritas-cristãos, acreditamos na necessidade do retorno ao Cristianismo puro às bases de nossa fé cristã, estejamos em qualquer confissão religiosa evangélica, seja ela qual for. Somos todos atualmente chamados a sentir Nosso Senhor Jesus Cristo no fundo de nossos corações e no fundo de nossa vida. Com o progresso material, de nosso tempo, é imperioso a fé profunda e simples, que herdamos de 300 anos de martírio nos circos. Esses 300 anos de perseguição aos cristãos da era apostólica não podem estar perdidos. Não podemos acreditar que o materialismo, venha ele de onde vier, consiga ofuscar a fé cristã. Sabemos que Nosso Senhor Jesus Cristo não é um símbolo morto, não é alguém que se distancia de nós, um mestre que nos haja abandonado sobre a Terra, aos poderes do mal. Aceitamos Nosso Senhor Jesus Cristo por hóspede invisível de nossas almas, Divino Mestre presente, sempre e sempre, cada vez mais presente, orientando-nos o pensamento e a conduta. Não podemos esperar vitória alguma, qualquer vitória do espírito sobre a Terra, sem Nosso Senhor Jesus Cristo em nossos corações."

"Confesso que não encontrei, em parte alguma, a paz da família cristã que o Brasil desfruta. (Muitos destes países nos consideram uma nação subdesenvolvida.



"Sem Deus no coração, as futuras gerações colocarão em risco a Vida no planeta. Por maior seja o avanço tecnológico da Humanidade, impossível que o homem viva em paz sem que a idéia de Deus o inspire em suas decisões."

"Estamos convencidos de que a Doutrina Espírita-Cristã, trazida ao mundo no século passado, é mais um apelo do Alto para o nosso retorno mais amplo ao Evangelho do Senhor em nossos dias. Naturalmente que não existe, dentro da Doutrina Espírita-Cristã, nenhum texto que possa justificar qualquer conflito fundamental entre a Doutrina Espírita e as Religiões Cristãs vigentes na Terra, porque todas elas representam o pensamento e o amor de Nosso Senhor Jesus Cristo para conosco, a Humanidade terrestre. Reconhecemos que, a cada novo dia, as nossas dificuldades, as nossas divergências como cristãos vão sendo banidas de nossos corações e sentimos mesmo que todos aqueles que sentem o Senhor no íntimo da alma não podem encontrar divergência alguma... E esses trabalham hoje, como nunca, para que as diferenças entre si sejam aplainadas, até que desapareçam, de maneira a constituirmos uma família só, diante do Senhor."

"...nós, espíritas-cristãos, acreditamos na necessidade do retorno ao Cristianismo puro às bases de nossa fé cristã, estejamos em qualquer confissão religiosa evangélica, seja ela qual for. Somos todos atualmente chamados a sentir Nosso Senhor Jesus Cristo no fundo de nossos corações e no fundo de nossa vida. Com o progresso material, de nosso tempo, é imperioso a fé profunda e simples, que herdamos de 300 anos de martírio nos circos. Esses 300 anos de perseguição aos cristãos da era apostólica não podem estar perdidos. Não podemos acreditar que o materialismo, venha ele de onde vier, consiga ofuscar a fé cristã. Sabemos que Nosso Senhor Jesus Cristo não é um símbolo morto, não é alguém que se distancia de nós, um mestre que nos haja abandonado sobre a Terra, aos poderes do mal. Aceitamos Nosso Senhor Jesus Cristo por hóspede invisível de nossas almas, Divino Mestre presente, sempre e sempre, cada vez mais presente, orientando-nos o pensamento e a conduta. Não podemos esperar vitória alguma, qualquer vitória do espírito sobre a Terra, sem Nosso Senhor Jesus Cristo em nossos corações."

"Confesso que não encontrei, em parte alguma, a paz da família cristã que o Brasil desfruta. (Muitos destes países nos consideram uma nação subdesenvolvida.



É o adjetivo que muita gente encontra hoje para falar daqueles povos que ainda não conseguiram resolver de todo os seus problemas cruciais). E cremos poder asseverar aos irmãos católicos, protestantes e espíritas, aqui reunidos, que vivemos no Brasil na condição de herdeiros da verdadeira fé cristã que Nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou e admitimos que nós todos devemos trabalhar afanosamente, para nos unirmos, defendendo-nos moralmente contra as trevas do materialismo destruidor."

68

"*Em a cooperação do lar cristão*, é quase impossível a escola cristã operar com eficiência necessária. Impossível relegar aos professores todos os problemas da formação espiritual de uma criança. A tarefa dos pais e das mães é uma tarefa grande demais para ser esquecida. Precisa de um reavivamento profundo no que se reporta à fé cristã, entre as paredes domésticas, para que a nossa civilização possa sobreviver."

69

"*Existem pessoas que se sentem ofendidas*, magoadas por qualquer coisa: à mais leve contrariedade, se sentem humilhadas... Ora, nós não viemos a este mundo para nos banhar em água de rosas... Somos espíritos altamente endividados — dentro de nós, o passado ain-

da fala mais alto... Por que, então, haveríamos de nos sentir ofendidos quando as pessoas não fazem com que as coisas sejam da maneira que queremos?! Não podemos ser tão suscetíveis assim... Por qualquer aborrecimento, gente há que passa a vida inteira sem falar com um irmão, com um amigo... Queremos viver na Terra sem que sejamos afetados pela sua condição, vamos dizer assim, de ainda lamentável atraso espiritual... Isto aqui não é uma estação de veraneio! Quando o espírito reencarna, ele já vem consciente das lutas que terá de enfrentar — a menos que seja um espírito completamente alheio ao seu próprio destino. Todos, quando retomamos o corpo, sabemos que, de certa forma, estaremos à mercê de uma série de circunstâncias próprias de um planeta em evolução..."

70

"*Estamos conscientes de que cada um de nós é uma parcela viva*, é uma inteligência, é uma consciência cristã em atividade. Conhecemos as nossas dificuldades psicológicas, lutadores que somos ante o problema das tentações, mas somos chamados ao serviço do Evangelho. Não nos será lícito esperar a santidade de um dia para outro. Nem Nosso Senhor Jesus Cristo exigiu tanto, embora amasse e ame, profundamente, os que já nascem como líderes da Humanidade e que dão a Ele o melhor das suas vidas. Apesar das nossas fraquezas, e entre os fracos me sinto como sendo o espírito mais necessitado de oração, nós podemos e devemos colabo-